

PRODUÇÃO DE AUDIOLIVRO NO PIBID LETRAS: Promovendo a literatura para todos

SILVA, Francisco Jefferson Cruz da ¹
LIMA, Amanda da Costa ²
MACIEL, Renata de Sousa ³
ANTUNES, Naíla Ferreira ⁴
RUTIZAT, Nilson de Sousa ⁵

RESUMO: O presente artigo visa destacar a importância dos audiolivros para a inclusão da literatura à pessoas que possuem algum tipo de deficiência visual, promovendo então a diversificação do acesso à literatura. Para ilustrar e promover essa diversificação será utilizada a produção do livro falado Dom Casmurro, produzido pela equipe do PIBID, subnúcleo ECIT Chiquinho Cartaxo, em 2023. O audiolivro é a gravação da leitura em voz alta de um livro. Essas gravações podem ser disponibilizadas em diversas plataformas, como Skeelo, YouTube e Spotify, por exemplo. O objetivo do presente artigo é estabelecer uma discussão a respeito da importância do audiolivro para a inclusão da literatura, pois muito se fala de literatura nas escolas e universidades, mas esquecem de desenvolver meios de incluir determinados grupos, como os deficientes visuais por exemplo, que infelizmente não podem acessar a leitura da literatura da mesma forma que os outros demais grupos de leitores.

PALAVRAS-CHAVE: Audiolivro; Literatura; PIBID; Inclusão.

¹ Graduando em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa – PB, jeffersoncruzinha@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa-PB, costa.lima@academico.ifpb.edu.br

³ Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa- PB, macielrenata2017@gmail.com

⁴ Graduando em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa – PB, naila.antunes@academico.ifpb.edu.br

⁵ Especialista em Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica (UNOPAR). Graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa (IFPB), Supervisor, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa-PB, nilsonrutizat@professor.pb.gov.br

1 INTRODUÇÃO

Muito é falado de literatura nas instituições acadêmicas e nas escolas, porém pouco se fala da inclusão da literatura àqueles que possuem algum tipo de limitação, como é o caso da deficiência visual. Em 2023, foi realizada a criação de um audiolivro pelo grupo do PIBID (Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), subnúcleo da escola ECIT CHIQUINHO CARTAXO, em Sousa - PB. O audiolivro em si tratava-se de Dom Casmurro, de Machado de Assis. Através desse projeto, foi possível notar a importância desses meios de propagação da literatura e como tais meios são importantes para a inclusão, como é o caso dos deficientes visuais.

Nesse contexto, esse trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a criação do audiolivro no PIBID e como tal meio propaga a literatura na sociedade, de forma que todas as camadas possam ter o direito à literatura, inclusive aqueles com algum tipo de limitação visual, no qual não conseguem ler e possuem o audiolivro como um meio de leitura da literatura. Nesse sentido, o acesso à literatura promovido por esses meios digitais e inclusivos proporcionam uma melhor e mais eficaz assistência a essas pessoas (ou alunos) que possuem algum tipo de deficiência visual. Assim, precisa ser ainda mais desenvolvida a questão da promoção da literatura no país, pois, acima de tudo, precisam analisar não só alguns grupos de leitores, mas sim no geral.

Então, este trabalho visa contribuir para a promoção da diversidade do acesso à literatura em meios alternativos para grupos com algum tipo de deficiência visual. Antonio Candido afirmava que "a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza" (CANDIDO, 1989, p. 112). Com isso, vemos que a literatura é de suma importância para a sociedade. Por isso, ao ler esse presente artigo, deve-se refletir e buscar soluções ou meios de incluir toda a sociedade no acesso à literatura, pois como afirma o autor, a mesma é "uma necessidade universal".

2 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um relato de experiência que descreve os aspectos vivenciados pelo bolsista do PIBID, do curso de Letras IFPB, Campus Sousa, e também autor deste artigo, no qual durante a sua participação na produção do audiolivro no programa testemunhou a diversificação dos meios de consumo da literatura e como ela está ainda mais acessível a todos e de forma ainda mais inclusiva.

Mensalmente são selecionadas atividades aos bolsistas do PIBID. Uma dessas atividades foi a da criação de um audiolivro pelos bolsistas juntamente dos supervisores. A produção consistiu-se na separação dos capítulos do livro, onde o supervisor separou capítulos a cada bolsista; na gravação, onde os bolsistas realizaram a mesma via celular; e por fim a edição e publicação do audiolivro. Após a gravação de todos os áudios o supervisor editou e publicou no YouTube. O mesmo foi gravado e editado em casa pelos bolsistas. Após a produção e publicação do audiolivro na plataforma YouTube, foi observado, por parte do autor deste trabalho, como a leitura da literatura se tornou mais inclusiva e como tais meios proporcionam uma excelente experiência a aqueles que não possuem algum tipo de contato com a literatura. Um grupo que agora está sendo alcançado por essa inclusão é o de pessoas com algum tipo de deficiência visual. Segundo dados do censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, 18,6% da população brasileira possui algum tipo de deficiência visual. Observa-se então a importância de tais produções para a inclusão deste grupo. O PIBID contribui na fomentação da literatura no país, pois ao disponibilizar tais atividades o mesmo colabora na diversificação de meios de acesso à literatura. Ou seja, o número de leitores é ainda maior graças às atividades sociais inclusivas proporcionadas pelo programa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para ilustrar como pode haver essa inclusão nesses meios digitais foi utilizado a produção do audiolivro Dom Casmurro, produzido pela equipe do PIBID, do curso de Letras, subnúcleo ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa - PB, em 2023.

A produção foi feita de forma residencial, ou seja, na própria casa de cada bolsista. Os mesmos foram guiados e orientados pelo supervisor que conduziu a então publicação do audiolivro. Para Fonseca e Lima (2020), o audiolivro como recurso tecnológico, pretende atender as demandas da pós-modernidade, principalmente relacionadas à falta de tempo e à rotina das grandes cidades, para aquelas pessoas que não querem deixar de usufruir do prazer da leitura, ao dirigir, ao voltar para casa após o trabalho ou durante uma viagem. Além disso, acrescentamos que esse material pode funcionar como inclusão, visto que permite a pessoas deficientes visuais acessar obras literárias.

Ao finalizar a produção e publicar, foi observado como tais meios podem ser acessíveis a maior parte da população. A leitura de livros, que antes era limitada a somente quem sabia ler, agora está disponível a todos. Conhecer uma obra de Machado de Assis agora é possível graças aos audiolivros disponibilizados em plataformas online, como o YouTube por exemplo.

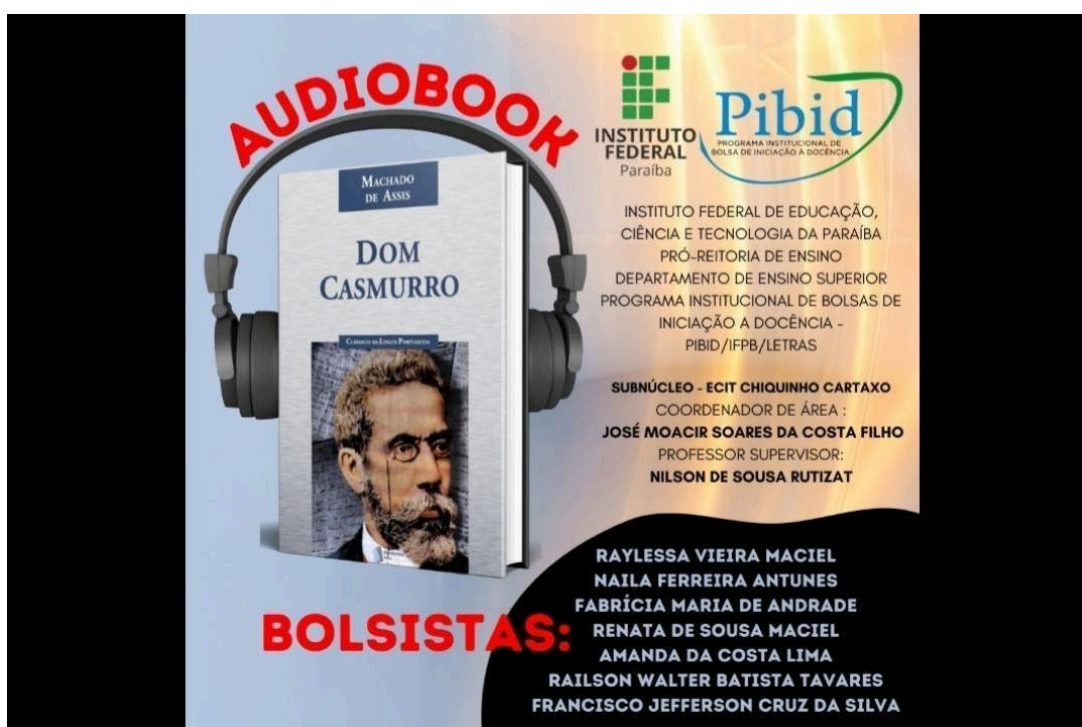
A literatura é direito de todos e para isso deve haver ainda mais resoluções de métodos e adaptações para que de fato haja uma ampliação do acesso à literatura a toda população. De acordo com Antonio Candido:

A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e portanto nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade. (CANDIDO, 1995, p. 256).

Em artigo intitulado “Leitura para portadores de deficiência com necessidades especiais: relato de uma experiência”, Maria Emília da Silva e Gleisy Regina Bóries Fachin (2002, p. 154) enfatizam que: "A leitura para alunos portadores de deficiência

com necessidades especiais favorece aos alunos um maior desenvolvimento crítico e intelecto, bem como estimula o seu imaginário, permitindo que algumas barreiras e conceitos sobre a pessoa portadora de deficiência com necessidades especiais sejam quebradas (sic)." Nesse sentido, os meios inclusivos de leitura da literatura proporcionam a esses leitores inclusivos um maior e melhor desempenho nos estudos e vida social, pois a literatura impacta de forma positiva tanto a vida estudantil quanto a cotidiana, proporcionando assim um melhor senso crítico e desempenho intelectual. Para os alunos e alunas (ou outras pessoas) com deficiência, tanto a escrita quanto a leitura são instrumentos de suma importância para sua vida social; cada uma deve ser incentivada e aperfeiçoada de forma que haja de fato inclusão e aperfeiçoamento desses indivíduos.

Figura 01. Capa do audiolivro.



Fonte: Elaborado em conjunto com o supervisor e bolsistas do PIBID, 2023.

Diante do que foi exposto, podemos concluir a importância dos audiolivros para a inclusão e diversificação da literatura para a população, principalmente a população que possui alguma limitação visual. Para Candido (2017), os direitos humanos e seus pressupostos implicam os envolvidos na educação, uma vez que esses são agentes que precisam reconhecer o que é indispensável para si e para os outros (questão da alteridade). A educação, que por consequência traz junto de si a literatura, por ser um

direito de cada cidadão, precisa ser vista como essencial para a uma verdadeira transformação social, e com a inclusão da literatura a toda a população não pode ser diferente. Vejamos a seguir o que afirma Candido:

O fato é que cada época e cada cultura fixam os critérios de incompressibilidade, que estão ligados à divisão da sociedade em classes, pois inclusive a educação pode ser instrumento para convencer as pessoas de que o que é indispensável para uma camada social não é para outra. (CANDIDO, 2017, p.173)

Por isso, a literatura não pode ficar restrita a apenas uma parte da população, mas sim deve ser incluída a todos os cidadãos como um patrimônio particular em questão. Além do mais, deve-se destacar a acessibilidade dos meios digitais na sociedade, pois o audiolivro acaba sendo mais condizente com a situação financeira do leitor-ouvinte do que comprar um livro em braile por exemplo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, podemos concluir a importância dos audiolivros para a inclusão e diversificação da literatura para a população, principalmente a população que possui alguma limitação visual. Assim, essa produção pode facilitar o acesso de pessoas que não podem ler por algum motivo, à literatura, democratizando a literatura.

A elaboração desta atividade no PIBID proporcionou um grande exemplo de como a literatura pode ser ainda mais ampliada e propagada nas plataformas digitais. A literatura, como um instrumento transformador, acaba sendo ainda mais propagada e distribuída na sociedade de forma geral.

Portanto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência fomenta através de suas atividades esse tipo de inclusão, no qual deve ser ainda mais discutida e desenvolvida para que assim a literatura seja ainda mais ampliada e disponível à todos.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de

Financiamento 001, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: Vários escritos. São Paulo: Duas cidades; Ouro sobre azul, 1995.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: Vários Escritos. 6. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2017.

FONSECA, Grisielle Lopez Menezes. LIMA, Neuza Rejane Wille. **Manual de Produção do livro falado**. Rio de Janeiro: Coleção Caminhos e Saberes, 2021. 62p.

SILVA, Maria Emília da; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. **Leitura para portadores de deficiência com necessidades especiais: relato de uma experiência**. Revista ACB, Florianópolis, v. 7, n. 1/2, p. 148-156, 2002.